

## Relatório da Reunião do CA-QU

O Comitê Assessor de Química (CA-QU) do CNPq reuniu-se virtualmente nos dias 25/10/2021-05/11/2021 para avaliar os projetos submetidos à Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - UNIVERSAL. Participaram da reunião virtual, realizada via plataforma Google Meet, o Dr. Epitácio Pinto Marinho do Programa de Pesquisa em Ciências Químicas e Geociências do CNPq, e os seguintes membros do CA-QU: Paulo Cezar Vieira (USP-Ribeirão Preto), coordenador do CA-QU e representante da área de Química Orgânica; Hugo Alejandro Gallardo Olmedo (UFSC) e Massuo Jorge Kato (USP, São Paulo), representantes da área de Química Orgânica, Alzir Azevedo Batista (UFSCar), Maria Gardennia Fonseca (UFPB) e Heloise de Oliveira Pastore (UNICAMP), representantes da área de Química Inorgânica; Helio Anderson Duarte (UFMG), Sandra Helena Pulcinelli (UNESP-Araraquara) e Hamilton Brandão Varela de Albuquerque (USP-São Carlos), representantes da área de Físico-Química; Ieda Spacino Scarminio (UEL), Maria Valnice Boldrin Zanoni (UNESP-Araraquara) e Renato Zanella (UFSM), representantes da área de Química Analítica.

O Coordenador do CA abriu os trabalhos na segunda-feira, 25/11/2021 às 14:00 h. Antes de iniciar os trabalhos, os membros do CA-QU estabeleceram um debate sobre os procedimentos a serem adotados no julgamento, lembrando que para esta chamada a apresentação das propostas está diferente de vezes anteriores. Como vem sendo realizado sistematicamente em todos os julgamentos desse CA-QU, sob competente supervisão e acompanhamento do corpo técnico do CNPq – neste julgamento em especial acompanhou o CA-QU o Dr. Epitácio Pinto Marinho -, nenhum membro do CA-QU analisou, opinou ou participou de discussões a respeito de processos de seu interesse, de parentes, de cônjuges ou companheiros(as), de colaboradores, de desafetos, de ex-alunos ou de colegas pertencentes à sua própria instituição. Ainda, de acordo com o item 7.2.1.1.2 – da chamada em análise, propostas submetidas por membros dos CAs ou que possuírem membros dos CAs em suas equipes serão julgadas pelo Comitê Assessor Especial da Presidência (CA-PR), em separado das demais, a fim de evitar situações de conflito de interesse.

Os projetos submetidos à Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - UNIVERSAL foram analisados ajustando-se os critérios utilizados pelo CA-QU e amplamente divulgados. A presente chamada estabelece duas faixas para submissão de propostas:

**Faixa A - Grupos Emergentes:** destinada a equipes de pesquisa que possuam, dentre seus membros, no mínimo, 3 (três) doutores, sendo um deles o coordenador do projeto. Projetos limitados a **R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais)**.

Para a Faixa A, o proponente/coordenador do projeto não poderá ser beneficiário de bolsa de Produtividade em Pesquisa ou de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora.

**Faixa B - Grupos Consolidados:** destinada a equipes de pesquisa que possuam, dentre seus membros, no mínimo, 5 (cinco) doutores, de ao menos duas instituições distintas, sendo um deles o coordenador do projeto. Projetos limitados a **R\$ 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil reais)**.

O Edital permitia também a solicitação de bolsas de Iniciação Científica (IC), Apoio Técnico (AT).

#### **1. Julgamento dos Projetos Submetidos à Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - UNIVERSAL**

Foram submetidos 301 projetos, dos quais 154 na Faixa A e 147 na Faixa B. A demanda total da área de Química em custeio foi de R\$ 25.150.298,50, em capital de R\$ 16.096.066,50.

Os recursos disponibilizados pelo CNPq para a área de Química foram de R\$ 4.294.066,10 para custeio correspondendo a 17,07 % da demanda bruta e R\$ 2.642.502,22 para capital, correspondendo a 16,41 % da demanda bruta dos recursos solicitados pela área de Química.

Os recursos de custeio e capital disponibilizados quando divididos pelas faixas A e B ficaram assim distribuídos:

-	Faixa	A	(custeio+capital)	R\$	2.949.003,43;
-	Faixa	B	(custeio+capital)	R\$	5.308.816,00

Os recursos alocados para bolsas corresponderam a um total de R\$ 1.321.251,11, sendo R\$ 471.840,55 para a faixa A e R\$ 849.410,56 para a B.

O CA-QU disponibilizou para cada uma das subáreas (QA, FQ, QO e QI) nas Faixas A e B o percentual equivalente do total da demanda da subárea nos itens capital,

custeio e bolsas, total este igual ao disponibilizado pelo CNPq. Cada uma das subáreas componentes do CA-QU priorizou as suas propostas dentro deste percentual disponibilizado.

O número de projetos (301) submetidos ao CA-QU na Chamada CNPq/MCTI/FNDCT N° 18/2021 - UNIVERSAL mais uma vez traduziu a grande demanda da área de Química por recursos. Com base nesses números, o CA-QU expressa como já manifestado anteriormente sua preocupação relacionada ao montante dos recursos do Edital Universal que ficaram no CA-QU, uma vez que foram disponibilizados menos de 20 % do total da demanda da área, como supramencionado.

Os projetos submetidos em resposta à Chamada CNPq/MCTI/FNDCT N° 18/2021-UNIVERSAL foram enquadrados pelos próprios proponentes em uma das duas Faixas: A e B, de acordo com a sua qualificação, sendo emergente ou consolidado.

No julgamento dos projetos, o CA-QU considerou:

(A) Mérito, originalidade, adequação da metodologia proposta e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País (Peso 3), cuja avaliação foi subsidiada pelos pareceres dos assessores *ad hoc*;

(B) Produção Científica ou Tecnológica do proponente na área do projeto de pesquisa nos últimos cinco anos (Peso 2), com subsídios a partir dos pareceres dos assessores *ad hoc*;

(C) Adequação do cronograma de entrega dos produtos esperados como resultado do projeto (Peso 2), cuja avaliação foi subsidiada pelos pareceres dos assessores *ad hoc*;

(D) Coerência e adequação entre a capacitação e a experiência da equipe do projeto aos objetivos, atividades e metas propostos (Peso 1), cuja avaliação foi subsidiada pelos pareceres dos assessores *ad hoc*;

(E) Adequação do orçamento aos objetivos, atividades e metas propostas (Peso 2), cuja avaliação foi subsidiada pelos pareceres dos assessores *ad hoc*;

(F) Grau de aderência do projeto às Áreas: Estratégicas, Habilitadoras, de Produção, para Desenvolvimento Sustentável e para Qualidade de Vida, bem como o grau de aderência do projeto à ciência básica (Peso 1);

(G) Plano para Promoção, Popularização e Divulgação Científica e Tecnológica (Peso 1).

A análise de todos os itens acima para todos os projetos pelos assessores *ad hoc* e o CA-QU indicou a aprovação de todos os projetos que foram ordenados de acordo com uma ordem de prioridade do primeiro ao último, tanto para a faixa A, quanto para a B.

O item 4.4 da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - UNIVERSAL determinava parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos a ser destinada a projetos cuja instituição de execução esteja sediada nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional – FNDCT. Para o estrito cumprimento desse item e apenas quando necessário, o CA-QU deu maior prioridade a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nessas regiões sempre levando em consideração os indicadores de mérito comparados aos demais projetos analisados.

Segundo as instruções da chamada, foi atribuída uma nota (de 0 a 10) a cada projeto. Na Faixa A, 154 projetos foram recomendados; na Faixa B, 147 projetos foram recomendados. Do total de projetos recomendados (301) o CA-QU promoveu cortes nos montantes solicitados pelos pesquisadores nas Faixas A e B no sentido de atingir o maior número de projetos qualificados e contemplados com recursos segundo o ranqueamento final baseado nos indicadores e critérios discutidos acima. Há de se mencionar que 21 processos no total foram desenquadrados pela área técnica por não atenderem às normas da chamada, sendo 12 de grupos emergentes e 9 de grupos consolidados. Todavia, estes projetos tiveram o seu mérito analisado pelo CA-QU.

Dos recursos disponibilizados pelo CNPq, da ordem de R\$ 1.321.251,11, Os recursos alocados para bolsas corresponderam a um total de R\$ 1.321.251,11, sendo R\$ 471.840,55 para a faixa A e R\$ 849.410,56 B, para o atendimento da demanda de bolsas, após a análise dos projetos e do atendimento da solicitação de bolsas para as propostas com os melhores indicadores objetivos foram alocados de acordo com as solicitações de cada faixa. O CA-QU recomendou, de acordo com os recursos disponíveis nas duas faixas A e B, 115 bolsas de Iniciação Científica, 04 bolsas de Apoio Técnico Nível Médio (AT-NM), 40 bolsas de Apoio Técnico Nível Superior (AT-NS).

O Comitê constatou uma melhora acentuada nos pareceres *ad hoc*. No entanto, notou também que ainda há muitos pareceres excessivamente vagos e/ou não conclusivos, que pouco contribuem para a avaliação dos projetos. O CA-QU recomenda, uma vez mais, que os pareceristas se restrinjam à análise criteriosa e justificativa comentada do mérito dos projetos, ou seja, do grau de originalidade, ineditismo, coerência e impacto científico, tecnológico e/ou de inovação da proposta, uma vez que índices tais como H, somatório de fatores de impacto e índice de orientações, quando necessários são calculados pela área técnica do CNPq, usando as informações contidas nos currículos Lattes atualizados dos

proponentes.

O CA-QU gostaria de mencionar alguns aspectos relevantes observados nesse processo de avaliação para que a Coordenação Técnica da área no CNPq tome ciência, no sentido de melhorar e facilitar futuramente o trabalho do Comitê.

A verificação do enquadramento ou não das solicitações nos critérios da Chamada 18/2021–Universal é feita após julgamento do mérito pelo CA-QU e não no ato da submissão. Como consequência, o CA-QU acaba analisando o mérito de um número pequeno, porém significativo, de solicitações que fatalmente serão desenquadradas pela área técnica no CNPq pelo fato de não atenderem a critérios explicitados no edital. O ideal, segundo esse CA, seria o desenvolvimento pelo CNPq de uma ferramenta que alertasse o pesquisador no ato da submissão do projeto, caso haja algum impedimento que fatalmente acabará desenquadrando a solicitação numa determinada Faixa .

Finalmente, o CA-QU gostaria de agradecer ao corpo técnico do CNPq pelo trabalho realizado na preparação da reunião do CA-QU, na organização dos dados importante para o julgamento dos processos e na escolha dos assessores *ad hoc* que subsidiaram as decisões.

Durante o período de avaliação esse CA teve a assessoria constante e competente de Eptácio P. Marinho a quem os membros do CA-QU agradecem especialmente.

Brasília, 12 de novembro de 2021.

#### **MEMBROS DO CA-QU (CNPq)**

Paulo Cezar Vieira (USP-Ribeirão Preto) – Coordenador

Alzir Azevedo Batista (UFSCar)

Hamilton Brandão Varela de Albuquerque (USP-São Carlos)

Hélio Anderson Duarte (UFMG)

Heloise de Oliveira Pastore (UNICAMP)

Hugo Alejandro Gallardo Olmedo (UFSC)

Ieda Spacino Scarminio (UEL)

Maria Gardennia Fonseca (UFPB)

Maria Valnice Boldrin Zanoni (UNESP-Araraquara)

Massuo Jorge Kato (USP-São Paulo)

Renato Zanella (UFSM)

Sandra Helena Pulcinelli (UNESP-Araraquara)